

Antonia Dalva França-Carvalho

Editorial |09|

Publicar o volume 3 da Revista EPEduc é uma alegria que coincide com o agradável clima primaveril destacado pela florada dos ipês! Nossa gratidão aos autores e autoras que colaboraram com a construção desta publicação! Parabéns pela produção dos belos artigos que o integram. Este número em especial, não trata de um dossiê temático, como é costuma fazer nossa revista. Excepcionalmente, ele agrega temáticas variadas e interessantes do campo da educação que necessitam ser refletidas. No primeiro artigo, *O conhecimento pedagógico do conteúdo: modelos e implicações ao ensino de Ciências*, Boniek Venceslau da Cruz Silva, questiona como o professor de Ciências transforma o conhecimento que possui em conhecimentos compreensíveis para os alunos da Educação Básica, apresentando como resposta o conhecimento pedagógico do conteúdo (*Pedagogical Content Knowledge* ou PCK, na sigla em inglês). Em *Perspectivas resiliêntes de diretores escolares*, Marta Olmo-Extremera, Isabel María Sabino de Farias e Jesús Domingo-Segovia, analisam a resiliência de três diretores de educação secundária em contextos desafiadores na Espanha. Os autores videnciam que a resiliência fomenta a transformação baseada em um conjunto de valores e atitudes que atuam pela e para a justiça social, sobretudo quando se trata de contextos educacionais com adversidades. No artigo *A formação do professor de educação física: como fica a pré-escola?* Mariana Faria Oliva e Luiz Otavio Neves Mattos, apresentam uma investigação sobre o processo de formação do professor de Educação Física em quatro universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro (RJ), refletindo se este profissional está sendo formado, adequadamente, para atuar no pré-escolar, com crianças pequenas. No artigo, *O espaço físico na educação escolar: uma discussão a partir de Michel Foucault e Paulo Freire* Marta Scarpato, Newton de Andrade Branda Junior e Sonia Aparecida Ignacio da Silva mostram o potencial do pensamento dos dois teóricos para o aprimoramento da lógica de configuração dos espaços físicos nas instituições de ensino e, conseqüentemente, na oportunidade de torná-los mais adequados a um processo de ensino-aprendizagem conscientizador. Em *Professores de matemática iniciantes e suas concepções sobre o fracasso e o sucesso escolar*, Luciana de Oliveira Souza Mendonça e Isabel Maria Sabino de Farias trazem uma abordagem sobre o fracasso escolar como desafio que atravessa o desenvolvimento de professores

iniciantes de Matemática que atuam em Canindé-CE. As narrativas dos professores reconhecem que a compreensão e enfrentamento dos desafios impostos pelas desigualdades sociais são elementos importantes na atuação docente, perspectiva que amplia e fortalece o desenvolvimento de sua profissionalidade. No artigo *O registro como proposta de avaliação escolar no contexto da creche*, Alisson da Silva Souza tece considerações sobre a importância dos relatos como estratégia de avaliação na Educação Infantil, constatando que neste processo as professoras realizam mudanças e desenvolvem intervenções na prática que potencializem o desenvolvimento das crianças. Em *Aprendizagem baseada no uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de Língua Espanhola para o Ensino Fundamental 2, no período de pandemia do Covid 19*, Mariana Marcelino Silva relata sobre sua experiência como professora em Língua Espanhola de ensino base com o ensino híbrido, uso de vídeos musicais ou podcast, materiais de plataformas dinâmicas ou aplicativos, concluindo que os alunos tiveram uma boa aceitação dos conteúdos da maneira que foram abordados. Em *Educação a Distância (EAD): uma análise do crescimento da modalidade nos cursos superiores a partir de indicadores e de instrumentos normativos*, Armando Araújo Silvestre Correio faz uma análise da trajetória recente da modalidade EAD, pontuando sobre os indicadores do crescimento dessa modalidade em cursos superiores e os instrumentos normativos do Ministério da Educação que favoreceram e permitiram tal expansão a oferta de cursos na modalidade a distância. No último artigo *Avaliação da Aprendizagem na Escola Família Agrícola do Soinho: desafios e perspectivas*, Raimunda Alves Melo e Dorismar Pereira da Silva analisam as práticas de avaliação utilizadas pelos professores na Escola Família Agrícola (EFA) da localidade nas disciplinas de Biologia, Química e Física. Os autores mostram a importância da formação contínua de professores para que se tornem mediadores do processo de avaliação, contribuindo para que essa prática seja inclusiva, e não segregadora. Observando a variação das temáticas, profundidade e o nível de discussão dos artigos ofertados neste número, é possível vislumbrarmos as excelentes e ricas contribuições presentes para o campo da educação, da formação de professores e das práticas educativas.

Desejamos, portanto, uma proveitosa leitura a todos e todas!

Teresina, agosto de 2020.